



O discurso das Mulheres Trabalhadoras na Indústria Calçadista em Novo Hamburgo e Região

Bolsista: Ana Paula Machado - Acadêmica de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo
Orientadora: Prof^a. Dr^a Neusa Bongiovanni Ribeiro
Universidade Feevale/RS

Objetivo

A pesquisa “O discurso das Mulheres Trabalhadoras na Indústria Calçadista em Novo Hamburgo e Região” da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo/RS tem como objetivo principal a formulação do discurso coletivo das mulheres trabalhadoras do setor calçadista, sobre a comunicação e o trabalho em si. Pesquisa essa que avança nos estudos das redes informais de comunicação. Analisa quais os elementos que influenciam na qualidade de vida delas, a partir do trabalho. Suas ações cotidianas são estudadas no discurso coletivo formado. A análise teórica tem base em autores do campo da Comunicação, da Sociologia, da Antropologia que estudam a formulação dos discursos e das relações sociais no trabalho.

Resultados

Os resultados estão em fase de análise final e buscam a formulação de um discurso das mulheres entrevistadas sobre o seu trabalho. Preliminarmente pode-se anunciar que a maioria das mulheres trabalhadoras nas redes formais e informais de Novo Hamburgo e região apresentaram em seu discurso que desenvolvem o exercício do trabalho para auxiliar na manutenção da casa e nas necessidades da família. Existem mulheres que buscam a independência financeira e a qualificação profissional, sendo esta a sua principal referência por estarem trabalhando, aumentando assim sua auto estima.

As mulheres trabalhadoras valorizam o diálogo nos seus ambientes de trabalho com o destaque de 41,67% das entrevistadas. No entanto, 8,33% das entrevistadas apontam um diálogo limitado em seus ambientes de trabalho. Cerca de 85% das mulheres trabalhadoras confirmam a abertura para o diálogo em qualquer ambiente, seja na família ou no trabalho. Também a pesquisa aponta que 41,67% delas exercitam relações de coleguismo no ambiente fabril. Entre as entrevistadas 73,61% delas indicam receber informação através do jornal, da televisão, das revistas, da internet, do rádio e por conversas presenciais e por telefone; 12,5% apontam serem informada, apenas pela televisão e outras 6,94% recebem informação, apenas pelo rádio.

Metodologia

A base metodológica para a execução desta pesquisa é a pesquisa-ação, aplicada às técnicas de coleta de informações através de questionários e entrevistas. A pesquisa-ação, segundo Brandão (1982) está diretamente ligada aos procedimentos do pesquisador e do pesquisado, dentro de uma realidade social que não tem nada de fria, estática e imutável.

A utilização dessa metodologia associada à análise final do Discurso do Sujeito Coletivo, desenvolvidos a partir de experiências e registros feitos pelos pesquisadores Ana Maria Cavalcanti Lefèvre e Fernando Lefèvre, em 2002, deve constatar a qualidade das falas dos sujeitos envolvidos. Também a sua construção e o sentido dado a elas, a partir da formulação de uma compreensão coletiva, para a discussão dos dados obtidos na pesquisa. Assim, os diálogos que giram em torno dos mais variados ambientes, a partir do exercício do trabalho, dão origem ao discurso coletivo das trabalhadoras do ramo calçadista.

Considerações Finais

Conclui-se preliminarmente a partir da análise dos 73 questionários coletados e entrevistas realizadas que a formulação do discurso coletivo das mulheres trabalhadoras refere-se à qualidade de vida delas e de suas famílias. Elas modificam, através do discurso, sua forma de compreensão nos diferentes ambientes em que se inserem, promovendo situações de melhora da sua autoestima que repercute nos grupos sociais em que vivem. De outra forma essas mulheres entrevistadas manifestam sua recepção dos diferentes modos de informação com abertura para o diálogo visando um maior aprendizado.

Referências

- BRANDÃO, C. R., 1982. Pesquisa Participante. São Paulo, Ed. Brasiliense, 211 p..
- CASTELLS, M. 2001. A era da informação: economia, sociedade e cultura – A Sociedade em Rede. Vol.1. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 617 p.
- LEFÈVRE, F. e LEFÈVRE, A. M. 2002. O Discurso do Sujeito Coletivo. Uma nova abordagem metodológica da pesquisa qualitativa. Caxias do Sul/RS: Ed. UCS, 255 p.
- NAVARRO, V. 2006. Trabalho e Trabalhadores do Calçado. São Paulo:Ed.Expressão Popular, 300p
- RIBEIRO, Neusa M. B. A mediação das mulheres na constituição das redes informais de comunicação. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Unisinos, RS. 2007.
- THIOLLENT, M. (Org). 2006. Pesquisa-ação e Projeto Cooperativo na Perspectiva de Henri Desroche. São Paulo: Ed. UFSCar, 240 p.

